

O USO DE RECURSOS VISUAIS COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

ENDLICH, Thalita Nicacio
GUERRIOS, José Alfredo
ORBEN, Tiago Arcanjo

Licenciatura



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar a eficácia da utilização de recursos visuais como método de avaliação da aprendizagem. Para tanto, usaremos de embasamento teórico referências bibliográficas que tratam sobre o uso de imagens como material facilitador do processo de ensino aprendizagem, tais como Lencastre (2003) e Moreira (2007). Além disso, apresentaremos a aplicação de uma atividade feita com imagens para turmas do nono ano na disciplina de História, cuja dinâmica visou estimar a qualidade de fixação dos conteúdos de Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Lencastre (2003), o ensino pela imagem é importante porque marca o seu reconhecimento já não apenas como um auxiliar que pode servir outras linguagens, mas enquanto linguagem específica, com valor próprio. Neste sentido, a utilização da figura propicia ao professor uma nova experimentação da qualidade de sua ação docente, assim como um novo método de avaliação do aprendizado.

Além disso, ao diversificar o processo de ensino-aprendizagem o aluno se torna o sujeito ativo, assegurando, portanto, não apenas ao professor, mas a si mesmo a qualidade de sua aprendizagem. Sob esta ótica, Moreira (2007) implica que um fator fundamental para esta transformação educacional tenha sido a



IMAGEM 01: Arquivo pessoal. Acesso em: 09 de out. de 2023.

Globalização, a qual afetou profundamente o modo de estruturar a educação escolar e de desenvolver o trabalho docente.

Neste sentido, seguindo a lógica da aplicação de atividades visuais como método de ensino e avaliação, os acadêmicos Thalita e José do quarto período de História e integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolveram um jogo visual que pretendia diversificar a metodologia avaliativa e observar como seria a interação dos alunos com o objeto. Dessa forma, a ferramenta visual em questão constitua em doze cubos, em que, três faces do cubo exibiam imagens relacionadas ao conteúdo de Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria, e a quarta face expunha com apenas uma palavra sobre o que aquelas imagens estavam relatando.

A aplicação da atividade foi realizada em duas turmas de nona série do ensino fundamental, pela separação da turma em grupos e com a estipulação de um tempo para a realização, a qual consistia na nomeação dos doze cubos. Ao final com a conclusão de todos os grupos era feita a correção pela inscrição disposta na quarta face do cubo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do exposto, a pesquisa conclui que a utilização de novas tecnologias, como as ferramentas visuais, tornam-se indispensáveis para professores no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, assim como também exercem um papel de método avaliativo profissional, quantificado e qualificado sua ação docente.

Portanto, o recurso visual utilizado no projeto obteve um resultado extremamente positivo por parte dos alunos, os quais dispuseram comentários favoráveis e elogios à aplicação da atividade, assim como a equipe pedagógica da escola. Desse modo, fora inferido de modo prático a eficácia do uso de imagens para a qualificação do ensino, e para além disso, a diversificação da prática pedagógica enriquecendo a formação dos discentes.

REFERÊNCIAS

LENCASTRE, José Alberto. CHAVES, José Henrique. **Ensinar pela imagem**. Revista Galego-portuguesa de Psicoloxía e Educación. Espanha, 2003. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/26021/1/Lencastre_ENSINAR_PELA_IMAGEM_2003.pdf> Acesso em: 09 de out de 2023.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. KRAMER, Sonia. **Contemporaneidade, educação e tecnologia**. Campinas, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/KS6FVdMKj4D9hzbGG9dfcps/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de out de 2023.